

3° Seminário Transporte como direito e caminhos
para a Tarifa Zero

TARIFA ZERO,

A experiência de Mariana (MG) na construção de
uma Política Pública

Brasília-DF
15 de junho de 2023



PANORAMA GERAL DO PROGRAMA

O PROGRAMA TARIFA ZERO EM MARIANA-MG

01/02/2022
PL 3.538/2021-Isenção
tarifária ao usuário

12 Linhas distritais e 8
urbanas

Média de passageiros
transportados/mês:
428.520

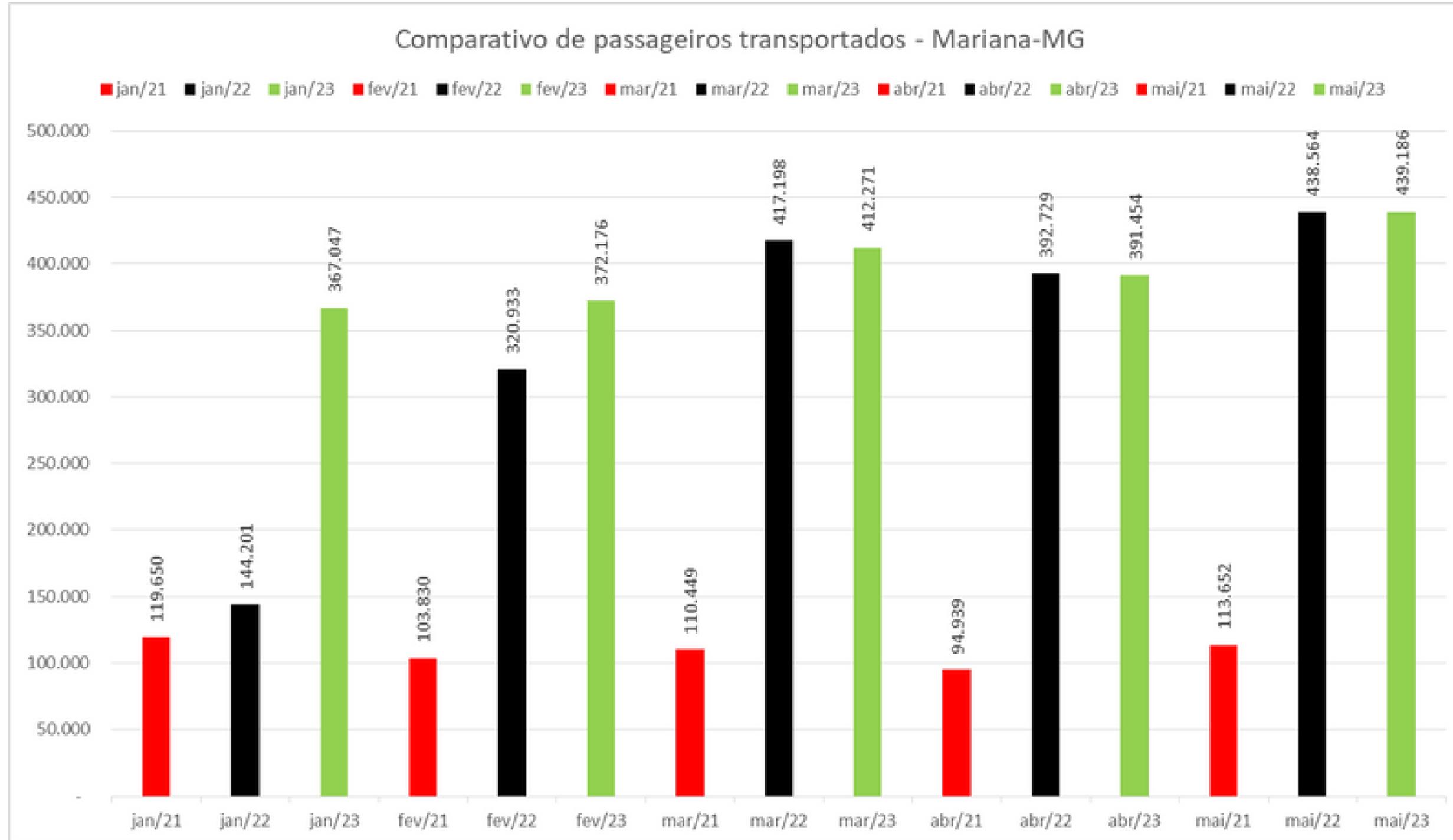
Total de passageiros
transportados/ano:
4.713.718



DEMANDA

REPRIMIDA

A demanda pelo transporte público coletivo aumentou em 4 vezes, o que evidencia que a cobrança da tarifa acarreta em uma demanda reprimida



PASSAGEIROS TRANSPORTADOS X DADOS SOCIOECONÔMICOS

A linha urbana com maior aumento de passageiros transportados foi a linha: Cabanas x Policlínica

7.137 pessoas inscritas no cadÚnico, sendo que 4.170 com renda mensal até R\$ 105,00

a Tarifa Zero contribuiu para ampliar o acesso à cidade de populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica em Mariana (MG), em 2022.



PRÉVIA

PESQUISA DE SATISFAÇÃO



TOTAL DE ENTREVISTADOS:

2.985 pessoas



TOTAL DE USUÁRIOS ENTREVISTADOS:

2.687 pessoas



TOTAL DE COMERCIANTES ENTREVISTADOS:

298 pessoas



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

PRÉVIA

Expectativa de redução
de veículos circulando
na cidade.

56%

Não teria outro
modo de transporte
para se deslocar.

92%

de satisfação com o
programa.

31%

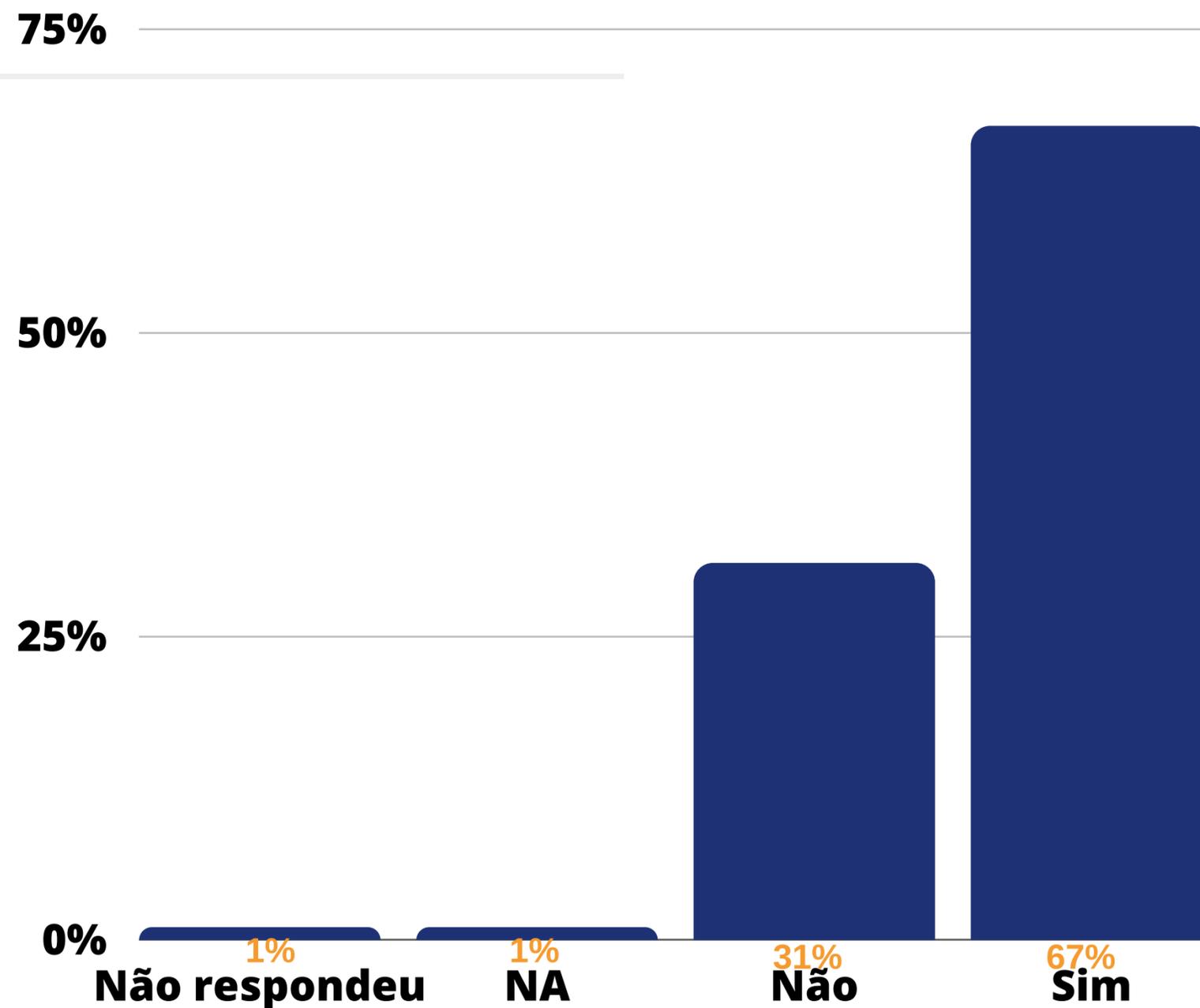
Tem a opção de utilizar
carro próprio, moto ou
carro de aplicativo nos
deslocamentos.



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

PRÉVIA

O Programa Tarifa Zero trouxe impactos positivos para seus deslocamentos pela cidade?



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

PRÉVIA

60%

**Insatisfeito com a
lotação dos veículos**

40%

**Atributo CONFORTO
deve ser melhorado**

20%

**Atributo SEGURANÇA
deve ser melhorado**

VISÃO DA GESTÃO PÚBLICA DO PROGRAMA

- **IMPACTOS POSITIVOS**

Acesso ao sistema de bilhetagem e sistema de monitoramento dos veículos;

O município que emite a ordem de serviço para empresa operar;

A empresa recebe pela entrega do serviço prestado;

Tarifa Zero aliada a outras medidas de mobilidade urbana (infraestrutura para pedestres, restrição de circulação, taxaço pela utilização do espaço);

- **PONTOS A SEREM AVANÇADOS**

Método de cálculo que ainda consida como base o IPK e destroi a qualidade do sistema;

A falta de corpo técnico nas prefeituras para fazer a gestão do programa;

Contratos precários que dificultam na cobrança dos índices da qualidade do sistema;

Aumento da oferta para atender a demanda.

3° Seminário Transporte como direito e caminhos
para a Tarifa Zero

OBRIGADA!

CRISTIANE COSTA GONÇALVES

Engenheira de Transportes- Demutran

Engenheira da Mobilidade- UNIFEI

Mestranda em Transportes- UFMG



(31) 983478168



criscg2006@gmail.com